

2 de dezembro de 2022
Quinta-feira da Semana I do Advento
“A quem temerei?”



Sal 26,1.4.13-14

*O Senhor é minha luz e minha salvação,
a quem temerei?*

*O Senhor é o protetor da minha vida,
De quem terei medo?*

*Uma só coisa peço ao Senhor
e a peço incessantemente:
é habitar na casa do Senhor
todos os dias de minha vida,
para admirar aí a beleza do Senhor
e contemplar o seu santuário*

*Sei que verei os benefícios do Senhor
na terra dos vivos!
Espera no Senhor e sê forte!
Fortifique-se o teu coração e espera no Senhor!*

De quem teremos medo? Esta pergunta já foi respondida, porque nada pode nos separar do amor de Cristo, como nos ensina com convicção o Apóstolo dos Gentios (Rm 8,39).

Não obstante, é necessário cumprir um pré-requisito indispensável para alcançar esta certeza de fé. Enquanto nosso Pai, movido por Seu amor pela humanidade, nos oferece toda a proteção de nossa vida, cabe a nós buscar nossa segurança Nele e não em coisas criadas. Estas últimas são frágeis e perecíveis. “*Não coloqueis nos poderosos a vossa confiança, são apenas homens nos quais não há salvação*”, diz-nos o Salmo 145 (v. 3).

É precisamente nos últimos anos que estas palavras do salmo se tornaram muito atuais. Tomemos, por exemplo, a chamada “pandemia”, que foi proclamada apressadamente diante do surto do coronavírus, e todas as medidas que foram tomadas para preveni-lo. Se olharmos de perto para esta situação, poderemos constatar como os governos podem tomar o rumo errado. Apoiadas por alguns cientistas, autoridades civis lamentavelmente impuseram medidas severas à população, restringindo a sua liberdade de forma massiva.

Desgraçadamente, muitas autoridades eclesiais apoiaram estas medidas. Isto praticamente afetou toda a população mundial, a quem se pretendeu convencer – e até mesmo coagir de diversas maneiras – a se submeter a uma injeção que ainda não havia sido testada suficientemente. Neste meio tempo, sabemos que esta “vacina” não protege e que as medidas tomadas como precaução foram mais prejudiciais do que benéficas para a população.

Não quero me aprofundar nesta questão controversa no contexto de uma meditação bíblica. No entanto, recomendo encarecidamente que cada um forme uma opinião fundamentada sobre este assunto, que não seja baseada somente nas informações que recebemos daqueles que implementaram muitas das medidas errôneas.

O essencial no contexto desta meditação é que entendamos que não podemos colocar a nossa segurança nas mãos de autoridades humanas, sejam elas quais forem. Esta é certamente uma das lições mais importantes deste drama que, desgraçadamente, ainda não chegou ao fim.

O salmo de hoje nos ensina com sabedoria que somente em Deus encontraremos a segurança tão almejada e a paz de alma. Todo o resto não é mais do que ilusão, pois as coisas terrenas são transitórias e o homem, seja qual for a sua posição, pode falhar.

Se quisermos receber as bênçãos deste salmo em nossas vidas é necessário que submetamos a um exame espiritual todas as seguranças nas quais nos alicerçamos. Este ato dará frutos que nos prepararão para as duas dimensões que o tempo santo do Advento tem em vista: a Festa do Nascimento do Salvador e a Sua Segunda Vinda gloriosa.

A nossa vida está totalmente focada em Deus? Ele ocupa realmente o primeiro lugar em nossa vida? Nosso coração pertence ao Menino de Belém? O Senhor é nosso conforto e nossa alegria; nossa luz e nossa salvação? Estamos aguardando atentamente o Retorno de Cristo e seguindo o Seu conselho de viver a nossa vida em vigilância?

É evidente que os tempos de crise nos quais estamos vivendo, e que sob o meu ponto de vista têm uma dimensão apocalíptica, ainda não chegaram ao fim. Nesse sentido, torna-se ainda mais importante depositar toda a nossa confiança em Deus para que possamos exclamar com o salmista: *“O Senhor é a defesa de minha vida, quem pode me fazer tremer?”*

Assim como o salmista deseja habitar sempre no Templo do Senhor, também nosso coração deve se concentrar totalmente no Senhor que volta, e encontrar sua segurança e sua morada Nele. Aconteça o que acontecer, venha o que vier, devemos acatar as palavras do salmo: *“Espera no Senhor e sê forte! Fortifíque-se o teu coração e espera no Senhor!”*